



QUEIXA DE MEMÓRIA E RISCO DE DEPRESSÃO EM IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Layane Raquel Abdias da Silva¹

Matheus Figueiredo Nogueira²

RESUMO

Objetivo: Avaliar a ocorrência de queixa de memória e risco de depressão entre idosos do município da Cuité – PB e sua inter-relação. **Método:** Estudo epidemiológico, observacional e transversal de desenho quantitativo com 150 idosos vinculados à Estratégia Saúde da Família e aleatoriamente sorteados. Os dados foram coletados por meio dos questionários PRMQ e EDS-15, analisados pela estatística descritiva e bivariada, considerando significância quando o *p*-valor < 0,05. **Resultados:** A maioria dos idosos apresentaram baixo nível de autorrelato de queixas de memória, em que 86,0% referiram “nunca” falhar em reconhecer um lugar que já tenha visitado antes e 10,7% alegaram que “quase sempre” decidem fazer alguma coisa em alguns minutos e então se esquecem de fazer. Quanto ao rastreio de depressão, 20,7% apresentaram quadro de depressão leve ou moderada. Entre os grupos estudados, observou-se uma diferença estatisticamente significativa (*p*<0,001), indicando que os idosos com quadro psicológico normal autoavaliaram melhor a memória, de acordo com a menor média dos postos (67,50). **Conclusões:** O processo de envelhecimento traz consigo o comprometimento gradual da funcionalidade nos idosos, sobretudo, as alterações cognitivas e a propensão ao desenvolvimento de quadros depressivos. Tais achados constituem um alerta para a saúde pública, especialmente por confirmarem a coexistência entre dois importantes agravos associados à velhice, cabendo à atenção primária incorporar ações para a identificação precoce dos sinais e sintomas depressivos e das falhas de memória.

Palavras-chave: Idosos, Transtornos da memória, Depressão.

¹ Graduanda em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, Cuité – PB, e-mail: layanee_raquel@hotmail.com.

² Enfermeiro (FSM), Doutor em Saúde Coletiva (UFRN), Professor do Curso de Enfermagem da Unidade Acadêmica de Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, Cuité – PB, e-mail: matheusnogueira.ufcg@gmail.com



**MEMORY COMPLAINT AND RISK OF DEPRESSION IN THE ELDERLY
ASSISTED BY THE FAMILY HEALTH STRATEGY**

ABSTRACT

Objective: To evaluate the occurrence of memory complaint and risk of depression among elderly people in the municipality of Cuité - PB and its interrelationship. **Method:** Epidemiological, observational and cross-sectional quantitative study with 150 elderly people linked to the Family Health Strategy and randomly drawn. Data were collected using the PRMQ and EDS-15 questionnaires, analyzed by descriptive and bivariate statistics, considering significance when the p -value < 0.05 . **Results:** Most of the elderly presented a low level of self-reported complaints of memories in which 86.0% "never" failed to recognize a place they had visited before and 10.7% claimed that they "almost always" decide to do something in a few minutes and then forget to do it. As for depression screening, 20.7% presented mild or moderate depression frame. Among the groups studied, a statistically significant difference ($p < 0.001$), indicating that the elderly with normal psychological condition better self-assess memory, according to the lowest average of the posts (67.50). The elderly who exhibit mild/severe depression bring more evident memory complaints. **Conclusions:** The aging process brings with it the gradual impairment of functionality in the elderly, especially cognitive alterations and the propensity to develop depressive conditions. These findings are a warning to public health, especially because they confirm the coexistence between two important injuries associated with old age, and primary care should incorporate actions for the early identification of depressive signs and symptoms and memory failures.

Keywords: Aged, Memory Disorders, Depression.